

FORMAÇÃO CONTINUADA *ONLINE* DE PROFESSORES QUE ATUAM COM ESCOLARES EM TRATAMENTO DE SAÚDE

Jacques de Lima Ferreira – PUC-PR

Agência Financiadora: CNPq

INTRODUÇÃO

Este texto apresenta a pesquisa em andamento intitulada “**Formação Continuada *Online* de Professores que atuam com escolares em tratamento de Saúde**”, que aborda a temática da formação continuada dos professores que atuam no atendimento pedagógico ao escolar em tratamento de saúde (APETS). Entendemos como APETS o atendimento pedagógico que acontece além dos muros da escola em hospitais, domicílios, centros de reabilitação e demais ambientes em que acontece a educação não formal aos alunos que estão impedidos de frequentar a escola por algum problema de saúde. A educação não-formal segundo Libâneo (2010) seria a educação “realizada em instituições educativas fora dos marcos institucionais, mas com certo grau de sistematização e estruturação” (LIBÂNEO, 2010, p 31).

O atendimento pedagógico ao escolar em tratamento de saúde é um direito previsto em Lei regulamentada por meio de resoluções que definem o atendimento pedagógico fora do ambiente escolar formal, sendo mais do que a prescrição legal. Entende-se esse direito agregado ao processo de democratização da educação que se concretiza com a inclusão de todos.

Para esta pesquisa, tomamos como **problematização** a seguinte indagação: A partir da prática dos professores que atuam com escolares em tratamento de saúde, qual é a contribuição da formação continuada *online* a prática pedagógica dos docentes que atuam neste contexto de educação não formal?

Em seu **objetivo geral**, pretende analisar criticamente o processo de formação continuada *online* em relação à prática pedagógica do professor que atua no atendimento pedagógico ao escolar em tratamento de saúde.

Diante do exposto, decorrem os seguintes **objetivos específicos**: identificar os problemas que ocorrem na prática pedagógica dos professores que atuam com escolares em tratamento de saúde; comparar os problemas apresentados no processo de formação continuada *online* diante da prática pedagógica do professor e categorizar elementos resultantes da pesquisa numa perspectiva em que a formação continuada *online* possa

contribuir a prática pedagógica dos professores que atuam com escolares em tratamento de saúde.

METODOLOGIA

O encaminhamento metodológico da pesquisa constitui-se como elemento norteador para a produção e sistematização do conhecimento na perspectiva em estabelecer novas relações entre teoria e prática. Entretanto, torna-se necessário que o pesquisador constitua suas bases epistemológicas para construir o seu processo de conhecer em relação à pesquisa educacional.

A fase atual da pesquisa é de aprofundamento do referencial e de desenvolvimento inicial do encaminhamento metodológico que aconteceu por meio de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso que segundo André (2005) refere-se à especificidade da formação *online* de professores que atuam com escolares em tratamento de saúde.

O cenário de pesquisa contou com a participação de 400 professores de diversos estados do Brasil que participaram de um curso de extensão *Online* promovido pelo programa de Pós-Graduação em Educação *Stricto Sensu* de uma Universidade Comunitária. Os participantes são professores (pedagogos e licenciados) que atuam com escolares em tratamento de saúde em diferentes níveis e contextos de ensino.

Como procedimento metodológico será utilizado nesta pesquisa à análise documental, análise de conteúdo, entrevista e questionário aberto com questões sobre a caracterização dos sujeitos, seu envolvimento no curso, indicativos sobre sua prática e sobre o curso. Após, a análise das respostas no questionário, serão realizadas entrevistas envolvendo professores participantes do curso. Para definir os entrevistados os critérios incluem: um entrevistado de cada local em que foi realizado o curso, e preferencialmente professores que atuam diretamente com o atendimento dos alunos em tratamento de saúde, considerando o tempo em que atuam.

No desenvolvimento inicial do encaminhamento metodológico, foi solicitado aos participantes um relato via *online* de experiências marcantes da prática pedagógica dos docentes que atuam nesses diferentes contextos. Este relato está em fase inicial de análise, e a partir dos indicadores, serão elaboradas as questões do questionário.

DISCUSSÕES SOBRE A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

Atualmente se discute e se pesquisa muito sobre a formação de professores num contexto global em que as pesquisas buscam melhorias para a educação que se apresenta complexa na contemporaneidade. Contudo, o impacto da formação e das pesquisas educacionais têm pouco contribuído à prática pedagógica dos professores.

A formação continuada dos docentes em pleno século XXI ainda se dá de forma tradicional, por meio de palestras, cursos, seminários, entre outras modalidades, e por meio de pesquisas que pouco contemplam o *lócus* educativo, na sua realidade, diversidade e diferença no complexo processo de ensino-aprendizagem.

Ao descrever a formação dos professores no Brasil, Gatti (2010, p. 1375), aponta suas características e problema se comenta que a formação docente:

[...] não pode ser pensada a partir das ciências e seus diversos campos disciplinares, como adendo destas áreas, mas a partir da função social própria à escolarização – ensinar às novas gerações o conhecimento acumulado e consolidar valores e práticas coerentes com nossa vida civil.

Nesta perspectiva, diante da necessidade de transição de paradigmas na formação de professores, Imbernón (2010) apresenta um conjunto de ideias e propostas para melhorar a formação dos professores numa perspectiva de complexidade, que se faz necessária diante da complexa relação que acontece a educação na contemporaneidade, principalmente pela prática pedagógica dos professores que acontece em diferentes níveis e contextos.

Segundo Imbernón (2010, p. 101):

Reconhecer a complexidade do pensamento e da prática docente significa aceitar que a educação, como fenômeno social, é uma rede aberta; que essa abertura faz com que, à vezes, se tomem decisões sem reflexão prévia, de forma intuitiva; que promover uma formação que facilita a reflexão e a intuição pode fazer com que os professores sejam melhores planejadores e gestores do ensino-aprendizagem e, por que não, agentes sociais, que podem intervir, além disso, nos complexos sistemas éticos e políticos da estrutura social [...].

Evidencia-se com isso, a inquietude dos pesquisadores em educação a respeito da formação dos professores, tanto no contexto da formação inicial quanto continuada, na perspectiva de estarem contribuindo com o processo de democratização da escolarização que acontece no atendimento pedagógico ao escolar em tratamento de saúde.

Matos (2012) ressalta a importância do atendimento pedagógico ao escolar em tratamento de saúde na contemporaneidade e da docência, e evidencia que:

Faz-se necessário uma nova política pedagógica que possibilite a formação de profissionais reflexivos, mais consciente de seu papel e novos cenários de ensino-aprendizagem. Novas ações são delineadas e nasce com isso novos profissionais da educação e saúde, por meio da pesquisa, da vivência e experiência, e, nesta diversidade a quebra de paradigmas mostra que a inovação pode ser a marca que deixaremos para o futuro, que certamente evoluirá, assim como nós evoluímos por não termos nos paralisado diante de dificuldades, integrando com isso educação e saúde em bases ética, bioética e de humanização.

Com isso, novos cenários e novos desafios estão surgindo no campo educativo, principalmente no contexto do APETS em que o docente se depara com os elementos da saúde, educação e das tecnologias, tudo isso impulsiona o professor a refletir sobre a sua prática pedagógica neste contexto.

Assim, a proposta aqui em estudo, esta direcionada a formação continuada *online* dos professores que atuam com escolares em tratamento de saúde no seu lócus de atuação em relação a sua prática pedagógica num contexto em que educação e saúde são complementos de uma só ação educativa complexa.

CONSIDERAÇÕES

O propósito do estudo está centrado na formação continuada *online* de professores para a formação pedagógica dos docentes que atuam com escolares em tratamento de saúde. No desenvolvimento inicial do encaminhamento metodológico, buscou-se inicialmente a partir da prática pedagógica dos docentes que atuam nesses diferentes contextos, um relato via *online* de suas experiências, o que possibilitou uma reflexão entre a formação continuada e prática desse professor e seus problemas no decorrer do processo de formação.

Da análise inicial desses relatos foi possível identificar inúmeras indagações: o que é aprendido na prática é relevante e considerado nos cursos de formação continuada? Os problemas enfrentados pelos professores em sua prática pedagógica são abordados na formação continuada? As políticas públicas, vinculadas à formação de professores para a educação não formal, são pensadas a partir da realidade de atuação do professor? Como contribuir com um diálogo entre a formação continuada dos

professores e a prática pedagógica do professor que atua com o escolar em tratamento de saúde?

É por meio destes questionamentos que esta pesquisa busca realizar uma análise da formação continuada do professor que atua no contexto de escolarização não formal, em que a prática pedagógica se caracteriza no elo em que educação e saúde buscam compreender e entender as peculiaridades da formação do professor que atua com o escolar em tratamento de saúde.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. de. **Estudo de caso em Pesquisa e Avaliação Educacional**. Brasília: Líber Liro Editora, 2005.

MARCELO GARCIA, Carlos. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.

GATTI, A. B. Formação de Professores no Brasil: características e problemas. **Revista Educação e Sociedade**, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16.pdf>>. Acesso: 01 Abr. 2013.

IMBERNÓN, F. **Formação Continuada de Professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MATOS, E. L. M. Reflexões da conduta ética e a humanização voltada a ação pedagógica do escolar hospitalizado: novos tempos – novas possibilidades. In: CHACON, M. C. M.; MARIN, M. J. S. (Org.). **Educação e Saúde de grupos especiais**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 157-171.

ROMANOWSKI, J. P. **Formação e profissionalização docente**. 3. ed. Curitiba: Ibpex, 2007.

SILVA, M. (Org.). **Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2011.